



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autores: MARIA JULIA MAZEGA PAGANI (Relator)
CHRISTIANE BORGES MENDES
ANA PAULA DE ARAÚJO MACHADO
JOSÉ LUCAS SOUZA RAMOS
CRISTINA RIBEIRO MACEDO
FABIANA ROSA NEVES SMIDERLE
FRANCINE ALVES GRATIVAL RAPOSO
CAROLINE FEITOSA DIBAI DE CASTRO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A evolução tecnológica com a inserção da era digital, a globalização e o padrão alimentar, alteraram o estilo de vida das pessoas, culminando no sedentarismo e na mudança do perfil epidemiológico das doenças no mundo. As causas de mortalidades associadas à falta de atividade física estão como o quarto principal fator de risco. Objetivo: Identificar fatores socioeconômicos que interferem na prática de atividade física pelos discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior. Método: Trata-se de um estudo de caráter descritivo realizado com os discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior de Vitória/E.S. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro 2017, durante os intervalos das aulas e de acordo com a disponibilidade e aquiescência do TCLE dos discentes do 1º ao 10º período do curso, a população total contou com 196 alunos e houve perda de 22 alunos por recusa/dificuldade de localização. Foi utilizado um questionário que abordava informações socioeconômicas, estilo de vida, prática e benefícios da atividade física. Os dados foram tabulados no Excel 2003 e posteriormente analisados no programa SPSS versão 22. Resultados: Observou-se a predominância do sexo feminino no curso de enfermagem (83,3%) e uma prevalência de 76,4% de alunos jovens (entre 17 a 24 anos). Em relação à auto avaliação do estado de saúde, 79,9% consideram ter uma boa saúde. Quanto ao consumo de álcool e tabaco, 97% não fazem uso de tabaco, porém 48% fazem uso de algum tipo de bebida alcoólica com maior frequência nos finais de semana. Do quantitativo total de alunos, apenas 44,3% praticam alguma atividade física, destes 30% possuem frequência de 03/04 vezes na semana. Entre as associações com atividade física, somente as variáveis sexo e consumo de álcool deram significância. Conclusão: Os resultados apontam que fatores socioeconômicos e estilo de vida não interferem na prática de atividade física, pois nota-se que a maioria dos acadêmicos não possuem filhos, não trabalham, tem renda maior que dois salários mínimos e não realizam atividade física. Contudo, ressalta-se a importância de discutir sobre a temática como forma de sensibilização e conscientização para os futuros profissionais de saúde. Palavras-chave: Atividade física. Estudantes de Enfermagem. Estilo de Vida.